Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
Centro de Educação Profissional
Escola Técnica de Brasília

Plano de Curso
Modalidade Presencial

Técnico de Nível Médio de Técnico em Telecomunicações

Eixo Tecnológico
Informação & Comunicação

Brasília – DF
2018

Folha nº: 95
Processo nº: 084-000448/2017
Rubrica: 95 Matrícula: 2036271

Dados de Identificação

Unidade Escolar	Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília
CNPJ	03960623/0001-02
Esfera Administrativa	Distrital
Endereço	QS 07, Lote 02, 04, 06 e 08, Avenida Águas Claras
Cidade/UF	Brasília/DF
Telefone	3901-4563
E-mail de contato	luzvitor@globo.com
Site da Unidade	www.etb.com.br
Área do Plano	Informação e Comunicação

Folha nº 96
Processo nº 084.000448/2017
Rubrica: Matrícula 2036274

Dados de Identificação

Denominação do curso: Técnico de Nível Médio de Técnico em Telecomunicações

Local de oferta: Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília

Modalidade: Presencial

Turnos de oferta: Matutino, Vespertino e Noturno

Carga horária total: 1.560 horas

Equipe Diretiva:

Diretor: Profº. Jackes Ridan da Silva Guedes, jackes.ridan@gmail.com,

Vice-diretor: Profº. Adão Noé Marcelino

Secretária Escolar: Alaíde Maria Vieira

Telefone: (061) 3901- 4563

Elaborador: Profº. Luiz Carlos Vitorino, luzvitor@globo.com

Folha nº 97

Processo nº 084-000448/2017

Rubrica: Matrícula: 2036271

Sumário

I-JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO.....5

II-OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA.....6

III-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO.....8

IV-PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....9

V-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ, COM A DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO CURSO.....10

VI- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....29

VII- PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO.....31

VIII- INFRAESTRUTURA ADEQUADA DO CURSO.....32

IX-CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO.....34

X-PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....35

XI-PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....36

XII-CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....38

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....40

Folha nº: 98
Processo nº: 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

I - JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

Esta Proposta de Plano de Curso e alteração da estrutura curricular para o curso Técnico em Telecomunicações na modalidade Presencial foi elaborada a partir de pressupostos teórico-metodológicos que privilegiam a interação entre o Perfil Profissional, as Competências, as Habilidades, Bases Tecnológicas e Ementas. É levado em consideração para esta proposta:

- Trabalhar com uma Matriz única que atenda aos Cursos Técnicos: Modalidade Presencial (tradicional na ETB) e a Distância da Rede e-Tec Brasil , com Plano de Curso já aprovado e em andamento com estrutura curricular em três Módulos (oferecidos pela ETB).
- Considera-se ainda a demanda social instalada e a capacidade de resposta institucional dando corpo às formas de desenvolvimento do curso, harmonizadas com as expectativas específicas do mercado local, onde a demanda por profissionais da área de Telecomunicações é relevante, merecendo, portanto, acolhimento e cuidados especiais quanto à sua atualização face às múltiplas possibilidades de ofertas de trabalho, decorrentes do Curso Técnico em Telecomunicações na modalidade Presencial.

Para acompanhar o rápido e eficaz desenvolvimento tecnológico é necessário que os profissionais estejam atualizados, acompanhando a revolução tecnológica, sendo indispensável que os currículos dos cursos técnicos da área de Telecomunicações estejam sempre sintonizados com essas mudanças.

No contexto atual, acrescenta-se que, a Educação Profissional de Técnico de Nível Médio, deve ter o apoio da modalidade a distância, tornando uma possibilidade e um desafio capaz de promover o conhecimento tecnológico necessário para que dele o indivíduo se aproprie, incorporando-o em seu saber profissional. Com essas considerações formalizadas, está sendo ofertadas também disciplinas na modalidade a distância de acordo com a legislação vigente

Folha nº 99
Processo nº: 084-0001148/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

II - OBJETIVOS DO CURSO E METODOLOGIA ADOTADA

Tem como objetivo principal formar e adequar o perfil profissional do egresso para atuar como Técnico em Telecomunicações, visando atender às demandas do mercado de trabalho e promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social da comunidade onde está inserido.

1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos complementam e auxiliam no alcance do objetivo geral do curso. Cuja visão é capacitar o egresso para:

- Desempenhar tarefas de caráter técnico relacionadas com a instalação, utilização, manutenção e reparação de materiais e de equipamentos de sistemas de telecomunicações
- Elaborar, desenvolver e executar projetos de instalações de Sistemas de Telecomunicações;
- Executar e representar através de gráficos, plantas, esquemas e diagramas operações utilizados nos sistemas de comutação, transmissão e telemática.

- Possuir consciência da necessidade de estar sempre atualizado tecnologicamente com as mudanças do setor de Telecomunicações.

2 - METODOLOGIA ADOTADA

Para atender aos objetivos, o curso será ministrado em três módulos, com uma saída intermediária ao final do segundo módulo, cada módulo apresenta um conjunto de componentes curriculares, trabalhadas de forma interdisciplinar, necessárias para o desempenho das tarefas da saída intermediária e do Técnico em Telecomunicações.

Os componentes curriculares do Módulo I introduzem ao estudante os conceitos básicos de Eletricidade, Eletrônica, Telecomunicações e Informática, com a utilização de softwares aplicativos, complementado com as disciplinas do núcleo comum, que irão fornecer suporte ao aprendizado do estudante durante todo o curso.

Folha nº 100
Processo nº: 084-000448/2017
Rubrica: 100 Matrícula: 203627

Os componentes curriculares dos Módulos seguintes complementam o conteúdo necessário, a teoria e prática na área de Telecomunicações para que o estudante finalize o seu curso preparado para ser inserido no mercado de trabalho, sempre orientado sobre ética profissional e empreendedorismo, voltado ao mercado de trabalho atual.

Para complementar os componentes curriculares, em cada módulo temos componentes curriculares à distância ministradas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA) – Moodle.

As componentes curriculares teóricas serão ministradas em salas com computador conectado à rede de dados da escola e projetores. Facilitando o processo de ensino-aprendizagem, com recursos já disponíveis na Unidade de Ensino.

As componentes curriculares práticas terão aulas ministradas em laboratórios apropriados com equipamentos e softwares de acordo com a necessidade de cada componente curricular. O docente terá também a sua disposição quadro para expor os conteúdos, além de microcomputador conectado à rede de dados da escola.

Para a rede de dados da escola, teremos a disposição dos docentes e discentes, como apoio às aulas, salas virtuais, pastas com conteúdos programáticos, apostilas, periódicos, trabalhos, projetos lista de exercícios, entre outros recursos.

Para a avaliação formativa é indispensável que o estudante e os profissionais da escola conheçam seus critérios e os objetivos do trabalho pedagógico, descritos no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, baseado no Regimento Escolar.

Os critérios de avaliação devem constar do plano de ensino dos docentes, organizado em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola e ser comunicado aos estudantes na primeira aula da disciplina.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília utiliza as seguintes estratégias de avaliação: estudos de caso, pesquisas dirigidas, listas de exercícios, experimentos, projetos interdisciplinares, exposições de projetos idealizados por estudantes, provas teóricas e práticas, relatório de visita técnica. Utilizam-se ainda como avaliação, além dos instrumentos formais, os instrumentos informais discutidos em Conselhos de Classe. A ética e a transparência são intrínsecas a todo o processo de avaliação.

Folha nº 101
Processo nº 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula 236274

III - REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

O ingresso na educação profissional de nível técnico do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília dar-se-á por intermédio de processo classificatório de natureza pública.

A admissão far-se-á mediante exame de seleção classificatório, nas datas previstas por meio de Edital Público para candidatos egressos do ensino médio ou que estejam cursando a partir da 2ª série do ensino médio, ou o 3º segmento da EJA.

1 - Documentação necessária para a matrícula:

- Original e cópia do Certificado de Conclusão do ensino Médio para o candidato que já concluiu, e para estudantes que estejam cursando a 2ª ou 3ª séries do Ensino Médio ou equivalente na Educação de Jovens e Adultos, uma declaração de escolaridade atualizada dos últimos 30 dias da instituição de ensino;
- Demais documentos exigidos pela legislação vigente.

Folha nº 102
Processo nº: 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula: 203274

IV - PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico em Telecomunicações é o profissional que realiza operações de instalação e manutenção de sistemas de telecomunicação e telemática. Elabora projetos de telecomunicação. Supervisiona os procedimentos adotados nos serviços de telecomunicação.

Os Estudantes qualificados na saída intermediária de Instalador e reparador de redes, cabos e equipamentos telefônicos são qualificados para auxiliar na realização de serviços de instalações e manutenções em redes e equipamentos telefônicos, garantindo o bom funcionamento dos sistemas de telecomunicações de uma empresa. Trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

Folha nº 103
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula 2036274

V- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ, COM A DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA DO CURSO

1 - Estrutura Modular

A organização curricular do curso é feita sob a forma de módulos, incluindo saída intermediária que possibilita a obtenção de certificado de qualificação profissional para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento. O Curso Técnico de nível médio de Técnico em Telecomunicações está organizado em três módulos, cada módulo terá duração semestral e apresentam características de terminalidade, ou seja, eles são integralizados por conjuntos articulados de competências, habilidades e bases tecnológicas que se corresponderão e certificarão qualificações e habilitações com finalidades próprias com enfoque no perfil profissional desejado.

2- Itinerário Formativo

O curso de Técnico em Telecomunicações é composto por três módulos. O estudante que concluir o Módulo II receberá o certificado de qualificação profissional de **Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos**. Ao concluir os Módulos I, II, III, o estudante receberá o Diploma de **Técnico de Nível Médio de Técnico em Telecomunicações**, desde que tenha concluído também, o estágio supervisionado de caráter obrigatório e apresentação de documento de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

3- Formas de produção e veiculação das disciplinas não presenciais

As disciplinas são veiculadas no ambiente virtual de aprendizagem através dos módulos pré-programados na plataforma *Moodle*. Para isso, distribuem-se organizadamente conceitos e princípios fundamentais dos componentes curriculares a serem estudados. O aprendizado se dá com a interação por meio de contatos interpessoais, usando as tecnologias da comunicação e informação, estudos nos conteúdos propostos nos materiais impressos, realização de atividades propostas no material didático e no ambiente *Moodle*.

A metodologia de produção e edição do material dos componentes curriculares não presenciais contempla momentos de colaboração. Dessa forma são desenvolvidos os materiais didáticos referentes aos componentes curriculares ministrados não

Folha nº: 104
Processo nº 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula 206274

presencial do Curso Técnico em Telecomunicações. A produção e edição deste material são feitas pelos professores do curso em conjunto com o Coordenador do Curso e o CEAD – Coordenação de Educação à Distância do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília.

A produção é centralizada e organizada institucionalmente em contraste com a descentralização da aprendizagem.

Cada conteúdo é apresentado ao educando de duas formas: materiais digitais e aulas virtuais. Os materiais digitais trazem conteúdo completo para que o educando possa estudar, conhecer os fatos, compreender e refletir sobre os conceitos, até ser capaz de aplicá-los a situações similares às do seu cotidiano profissional. As aulas no ambiente virtual resumem os conteúdos dos módulos de estudos, utilizando uma plataforma que traz atividades de aprendizagem com pré-testes, exemplos, exercícios de auto-avaliação e os pós-testes, que são avaliados pelos professores. Eventualmente, as disciplinas do curso contarão com material de apoio didático extra. Este material tem a finalidade de ajudar a tirar dúvidas do curso.

A veiculação feita por meio da Internet, utilizando as ferramentas disponíveis em ambiente virtual de aprendizagem – o *website* de apoio ao ensino não presencial, possui funcionalidades para controle remoto de conteúdo dinâmico por meio de um sistema *web* de administração do *site* gerido diretamente pelo CEAD – Coordenação de Educação à Distância do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília.

Folha nº: 105
Processo nº: 081.000448/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

4 - Matriz Curricular

Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília
Curso: Técnico de Nível Médio em Telecomunicações
Eixo Tecnológico: Informação e Comun6icação
Modalidade: Presencial
REGIME: Modular

	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Não Presencial
MÓDULO I	1	Eletricidade	4	80	-
	2	Laboratório Eletricidade	2	40	-
	3	Eletrônica Digital	4	80	-
	4	Programas Aplicativos	2	40	-
	5	Português Instrumental	2	-	40
	6	Inglês Instrumental	2	-	40
	7	Telecomunicações	4	80	-
	8	Desenho Técnico	4	80	-
	TOTAL DO MÓDULO I		24	400	80
	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Não Presencia
MÓDULO II	9	Análise de Circuitos	4	80	-
	10	Redes de Computadores	2	40	-
	11	Eletrônica Linear	2	40	-
	12	Sistemas de Telecomunicações I	4	80	-
	13	Laboratório Sistemas de Telecomunicações I	2	40	-
	14	Redes de Telecomunicações I	4	80	-
	15	Laboratório de Redes de Telecomunicações I	2	40	-
	16	Empreendedorismo	2	-	40
	17	Segurança, Saúde e Meio Ambiente	2	-	40
	TOTAL DO MÓDULO II		24	400	80
Certificado de qualificação profissional de Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos- CH 960 horas					
	Nº.	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS	CARGA HORÁRIA	
				Presencial	Não Presencia
MÓDULO III	18	Sistemas de Telecomunicações II	4	80	-
	19	Legislação, Regulação e Políticas	4	-	80
	20	Laboratório de Redes de Telecomunicações II	2	40	-
	21	Comunicações móveis	4	80	-
	22	Comutação/Transmissão	4	80	-
	23	Redes de Telecomunicações II	4	80	-
	24	Projetos em Telecomunicações	2	40	-
	TOTAL DO MÓDULO III		24	400	80
Carga Horária Presencial				1.200	
Carga Horária não Presencial				240	
Carga Horária do Estágio Profissional Supervisionado				120	
Carga Horária Total do Curso				1.560	

Observações:

1. A hora-aula tem duração de 57 minutos
2. A carga horária presencial será de 1200 (um mil e duzentos), sendo 20 (vinte) aulas semanais presenciais, 4 (quatro) aulas por dia presenciais.
3. A carga horária não presencial será de 240 (duzentos e quarenta horas), sendo 2 (duas) aulas semanais não presenciais.
4. O Estágio Profissional Supervisionado, obrigatório, pode ser iniciado após a conclusão do Módulo I.
5. Horário das aulas:
   5.1. Matutino: 8h às 12h, com intervalo de 12 minutos
   5.2. Vespertino: 14h às 18h, com intervalo de 12 minutos
   5.3. Noturno: 19h às 23h, com intervalo de 12 minutos

Folha nº: 106
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula: 208274

5 – Ementas:

MÓDULO I

Componente Curricular	Eletricidade	Carga Horária: 80 h
Ementa: Eletricidade. Eletrostática.Eletrodinâmica. Medidas e grandezas elétricas. Componentes e Equipamentos Elétricos. Instrumentos de medição. Teoremas de circuitos. Análise de Circuitos elétricos em Corrente Contínua.Riscos associados ao uso da eletricidade. Aterramento.		
Bibliografia Básica		
M538e Mendes, Janduí Farias Eletricidade / Janduí Farias Mendes. – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 150p. : Il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-04-9 1. Eletricidade. I. Título. CDU: 537		
Bibliografia Complementar		
FILHO, Matheus Teodoro Silva. Fundamentos de eletricidade. 1. ed. São Paulo: LTC, 2007.		

Componente Curricular	Laboratório de Eletricidade	Carga Horária: 40 h
Ementa: Aulas práticas em energia. Carga elétrica. Eletrização dos corpos. Circuitos elétricos. Medidas e grandezas elétricas. Componentes elétricos. Instrumentos de medição. Teoremas de circuitos.		
Bibliografia Básica		
M538e Mendes, Janduí Farias Eletricidade / Janduí Farias Mendes. – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 150p. : Il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-04-9 1. Eletricidade. I. Título. CDU: 537		
Bibliografia Complementar		
FILHO, Matheus Teodoro Silva. Fundamentos de eletricidade. 1. ed. São Paulo: LTC, 2007.		

Componente Curricular	Eletrônica Digital	Carga Horária: 80 h
Ementa: Sistemas de numeração. Funções lógicas. Postulados e teoremas da álgebra de Boole. Circuitos Combinacionais e sequenciais. Análise e síntese de circuitos digitais. Conversores digital-analógico e analógico-digital. Circuito multiplex e demultiplex.		
Bibliografia Básica		

Folha nº 107
Processo nº 084.000448/2017
Rubrica
Matrícula 2036274

C117e Cabral Filho, Izaias Lopes Eletrônica digital / Izaias Lopes Cabral Filho. Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 83p. : Il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-20-9 Eletrônica digital. 2. Circuitos digitais. 3. Funções (Matemática). 4. Álgebra booleana. I. Título. CDU: 621.38.037.37
Bibliografia Complementar
IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Elementos de eletrônica digital. São Paulo: Editora Érica, 1984a. IDOETA, I. V.; CAPUANO, F. G. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 25. ed. São Paulo: Editora Érica, 1984b.

Componente Curricular	Programas Aplicativos	Carga Horária: 40 h
Ementa: Ferramentas para produção e edição de texto, de planilhas eletrônicas e de apresentações.		
Bibliografia Básica		
O48p Oliveira, Lucélia Alves de Programas aplicativos / Lucélia Alves de Oliveira. – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 139p. : Il., graf., tab. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-08-7 1. Informática básica. 2. PowerPoint (Programa de computador). 3. Word (Programa de computador). 4. Excel (Programa de computador). 5. Sistema operacional (Programa de computador).I. Título. CDU: 681.31		
Bibliografia Complementar		
FRYE, Curtis. Microsoft Excel 2007 rápido e fácil. Tradução: Cláudio Belleza Dias. Porto Alegre: Bookman, 2008. 288 p.. AQUINO, Roberta S. Microsoft Office Standard e Professional 2000 sem Mistério – Microsoft Press. São Paulo: Berkeley, 1999. 395 p. ECONOMIA BR. List of countries by GDP – Nominal. Dados do FMI. Fonte: Wikipedia. Disponível em: http://www.economiabr.com.br/abertura.htm. Acesso em: 1 maio 2014. MONTEIRO, Mário A. Introdução à organização de computadores. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 708 p. PACIEVITCH, Yuri. Excel. Disponível em: http://www.infoescola.com/informatica/excel/. Acesso em: 13 mar. 2014. SILBERSCHATZ, Abraham; BAER, Galvin; GAGNE Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. Tradução: Aldir Coelho Corrêa da Silva. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 515 p.		

Componente Curricular	Português Instrumental	Carga Horária: 40 h
Ementa: Leitura e compreensão de textos da área profissional. Níveis de linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática aplicada. Redação		

Folha nº 1058
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica Matrícula 1032024

técnica.

Bibliografia Básica

A659p Arakawa, Maricelia Brochado Português instrumental / Maricelia Brochado Arakawa – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 136p. : il.
Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações.
ISBN: 978-85-67405-09-4

1. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 2. Linguística. 3. Textos - Interpretação. 4. Redação técnica. I. Título.
CDU: 806.90-085.2

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 1988.
BELLONI, Maria Luiza. Educação a distância. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.
BELTRÃO. Odacir. Correspondências. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
BLOOM, H. Como e por que ler. Tradução: José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. Tradução de: How to read and why.
BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República. MENDES, Gilmar Ferreira; FOSTER JÚNIOR, Nestor José. 2002. 2. ed. revisada e atualizada por Celso Pedro Luft. Disponível em: <www.planalto.gov.br/Ccivil_03/manual/index. htm>. Acesso em: 23 jan. 2014.
CASTELLS, Manuel. A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. SP: Martins Fontes, 1993
DACANAL, José Hidelbrando. Linguagem, poder e o ensino da língua. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
DAL MOLIN, Beatriz Helena, et al. Mapa referencial para construção de material didático – Programa e-Tec Brasil. 2. ed. revisada. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2008.
DAMANTE, Nara. Boa comunicação interna é vantagem competitiva. Comunicação Empresarial, São Paulo, n. 32, p. 25-28, terceiro trimestre, 1999.
DUCROT, Oswald. O dizer e o dito. Campinas: Pontes, 1987.
FIORIN, J. L; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto, leitura e redação. 11. ed. São Paulo: Ática, 1995.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2001.
GARCEZ, Lucília. Técnicas de redação: o que é preciso saber para bem escrever. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 22. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.
Português Instrumentale-Tec Brasil 116
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na Era da Informática. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção de sentidos. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça. A coesão textual. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991.
MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Folha nº 109
Processo nº 081-000148/2017
Rubrica: Matrícula: 06274

Componente Curricular	Inglês Instrumental	Carga Horária: 40 h
Ementa: Leitura e compreensão de textos técnico-científicos da área de telecomunicações. Expressão oral.		
Bibliografia Básica		
O48i Oliveira, Jadyane Pereira de Inglês instrumental/ Jadyane Pereira de – [Brasília : Escola Técnica de Brasília], 2014. 78p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações ISBN: 978-85-67405-02-5 1.Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Inglês instrumental. I. Título. CDU: 802.0:37		
Bibliografia Complementar		
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Aprendizagem e ensino de línguas em contextos tecnológicos. REVERTE: revista de estudos e reflexões tecnológicas da Faculdade de Tecnologia de Indaiatuba, Indaiatuba, n. 6, 2008. ALMEIDA FILHO, J. C. P.; BARBIRATO, Rita C. Ambientes comunicativos para aprender língua estrangeira. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas, Editora da Unicamp, v. 36, n. 23-42, jul. /dez. 2000. CATAPAN, Araci Hack; KASSICK, Clovis Nicanor; OTERO, Walter Ruben Iriondo. (Org.). Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva. Florianópolis: UFSC, 2011. v. 1. 479 p. NARDI, Maria Isabel Asperti. Leitura em língua inglesa. Especialização em Língua Inglesa. 2. Ed. São Paulo: Unesp/Redefor, 2011/2012 . 2012.		

Componente Curricular	Telecomunicações	Carga Horária: 80 h
Ementa: Grandezas e unidades usadas em telecomunicações. Teoria de comunicações e modulação. Formas de modulações e transmissão de sinais. Visão sistêmica de radiocomunicações.		
Bibliografia Básica		
N518t Neves, Marcos Aurélio Lima Telecomunicações / Marcos Aurélio Lima – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 130p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-11-7 1. Telecomunicações. 2. Telecomunicações – Medidas eletrônicas. 3. Sistemas eletrônicos analógicos. 4. Eletrônica I. Título. CDU: 621.39		
Bibliografia Complementar		
AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES (ANATEL). Faixa de frequência. Disponível em: <http://sistemas.anatel.gov.br/pdff/Consulta/Consulta.		

Folha nº 110
Processo nº 084-000498/2017
Rubrica: Matrícula 2036271

Asp?intPagina=1&intLivro=0>.
GOMES, E. A. T. Telecomunicações: transmissão e recepção AM/FM. 17. ed. São Paulo: Editora Érica, 2003.
HAYKIN, S. Sistemas de comunicações analógicos e digitais. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
LAMAR, Marcus V. Apostila. Universidade Federal do Paraná (UFPR). 2006. Disponível em: <http://www.cic.unb.br/~lamar/te060/Apostila/>. Acesso em: 20 mar. 2014.
FRENZEL JÚNIOR, Louis E. Fundamentos de comunicação eletrônica: modulação, demodulação e recepção. 3. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2013.
REDES DE COMUNICAÇÃO. transmissões simplex, half-duplex e full-duplex. Disponível em: <http://redesecomunicacao11i.blogspot.com.br/2012/09/transmissoessimplex-half-duplex-e-full.html>. Acesso em: 20 mar. 2014.
RIBEIRO, Marcello Peixoto; BARRADAS, O. C. M. Sistemas analógico-digitais. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora; Embratel, 1980.

Componente Curricular	Desenho Técnico	Carga Horária: 80 h
Ementa: Introdução ao desenho técnico. Instrumentos utilizados em desenho técnico. Normas técnicas. Desenho geométrico. Desenho projetivo: vistas ortográficas e perspectivas. Supressão de vista. Tolerância. Estados de superfícies.Uso e conceitos do AutoCad.		
Bibliografia Básica		
BALDAM Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2011 – Utilizando Totalmente. 1ª ed. São Paulo-SP: Ed. Érica Ltda., 2011. NBR 10.067. Norma Técnica Brasileira: Princípios gerais de representação em desenho técnico; NBR 10.068. Norma Técnica Brasileira: Folhas e Layout;		
Bibliografia Complementar		
NBR 8.196. Norma Técnica Brasileira: Emprego de escalas. NBR 12.298. Norma Técnica Brasileira: Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico.		

Folha nº 111
Processo nº 0840000148/2017
Rubrica: Matrícula: 203627

MÓDULO II

Componente Curricular	Análise de Circuitos	Carga Horária: 80 h
Ementa: Geração de sinais alternados. Indutores e capacitores. Regime senoidal. Resposta em frequência de circuitos RLC. Filtros ativos. Ressonância em circuitos LC e RLC série e paralelo. Estudos de Filtros.		
Bibliografia Básica		
B327a Bastos, Carlos Wesley da Mota Análise de circuitos/ Carlos Wesley da Mota Bastos – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 150p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações ISBN: 978-85-67405-07-0 1. Circuitos elétricos – Análise. I. Título. CDU: 621.3.001.7		
Bibliografia Complementar		
ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Análise de circuitos em corrente alternada. São Paulo: Érica, 1989. 143p. ALBUQUERQUE, Rômulo Oliveira. Circuitos em corrente alternada. São Paulo: Érica, 1997 (Coleção Estude e Use. Série Eletricidade). 262p. CAPUANO, Francisco Gabriel; MARINO, Maria Aparecida Mendes. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 3. ed. São Paulo: Érica, 1988. 303p. CAVALCANTI, Paulo João Mendes. Fundamentos de eletrotécnica. 22. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2012. 214p. CUTLER, Philip. Análise de circuitos CA. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. 566p. EDMINISTER, Joseph A. Circuitos elétricos. 2. ed. São Paulo: Makron; McGraw-Hill do Brasil, 1991. 585p. (Coleção Schaum). GUSSOW, M. Eletricidade básica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985. 566p. IRWIN, J. David. Introdução à análise de circuitos elétricos. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 391p. STEVENSON JÚNIOR, William D. Elementos de análise de sistemas de potência. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1974. 347p. KIENITZ, Karl Heinz. Análise de circuitos: um enfoque de sistemas. São Paulo: Manole, 2002. 142p. MILEAF, Harry. Eletricidade 3. São Paulo: Martins Fontes, 1982. 159p. MILEAF, Harry. Eletricidade 4. São Paulo: Martins Fontes, 1983. 173p. O'MALLEY, John. Análise de circuitos. 2. ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1993. 679p.		

Componente Curricular	Redes de Computadores	Carga Horária: 40 h
Ementa: Classificação e componentes de Redes. Arquitetura e Topologias. Classificação e estudos das redes locais, metropolitanas. Sistemas Operacionais de Redes Locais.		
Bibliografia Básica		
G924r Guedes, Jackes Ridan da Silva Redes de computadores / Jackes Ridan da Silva		

Folha nº 112
Processo nº 084.000148/2017
Rubrica: Matrícula 2086274

Guedes, Márcia Lima da Cruz Guedes – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 113p. : il., tabs.

Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações.

ISBN: 978-85-67405-14-8

1. Redes de computadores. 2. Sistemas de transmissão de dados. 3. Tecnologia da informação. I. Guedes, Márcia Lima da Cruz. II. Título.

CDU: 681.31.011.7

Bibliografia Complementar

AGATHA, M; FLÁVIO, M; TAMIRES, C. Rede de computadores. Disponível em: <http:// conectadosads.blogspot.com.br/2013/06/rede-de computadores.html>ALECRIM, Emerson. Diferenças entre hub, switch e roteador. Disponível em: <http:// www.infowester.com/hubswitchrouter.php>.

ARTHAS, Kael. Redes de computadores. Disponível em: <http://www.babooforum.com.br/forum/index.php?/topic/223648-tutorial-rede-de-computadoresD'AMBROSIA, John. Comitê IEEE 802 LAN / MAN Standard. Disponível em: <http:// ieee802.org/>. Acesso em: 20 jan. 2014.

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MORIMOTO, Carlos Eduardo. Redes: guia prático. 2011. Disponível em: <http://www. hardware.com.br/livros/redes/>.

Componente Curricular	Eletrônica Linear	Carga Horária: 40 h

Ementa: Estrutura Física dos materiais, semicondutores: estrutura básica. Circuitos retificadores. Transistores bipolares. Circuitos integrados. Amplificadores: características, configurações e estabilidade. Amplificadores de R.F.

Bibliografia Básica

S586e Silva, Moisés Carneiro da Eletrônica linear / Moisés Carneiro da Silva. – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 135p. : Il., graf.

Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações.

ISBN: 978-85-67405-21-6

1.Eletrônica linear. 2. Circuitos eletrônicos lineares. 3. Semicondutores. 4. Transistores bipolares. 5. Amplificadores. I. Título.

CDU: 621.3.011.71

Bibliografia Complementar

MARQUES, Angelo Eduardo B.; CHOUERI JÚNIOR, Salomão; CRUZ, Eduardo Cesar Alves. Dispositivos semicondutores: diodos e transistores. São Paulo: Ed. Érica, 2008.

Componente Curricular	Sistemas de Telecomunicações I	Carga Horária: 80h

Ementa: Antenas e Propagação de ondas. Sistema de comunicações via satélite. Sistemas de comunicações ópticas. Micro-ondas terrestres e satelital. Enlaces em micro-ondas em visada direta. Radio enlace digital em micro-ondas. Linhas de

Folha nº: 113
Processo nº 084000148/2017
Rubrica: 12 Matrícula: 203274

transmissão e linhas guiadas.
Bibliografia Básica
C626t Clemente, Rogério Costa Sistemas de telecomunicações I/ Rogério Costa Clemente – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 136p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-12-4 1. Telecomunicações. 2. Ondas eletromagnéticas – Propagação. 3. Fibras ópticas. I. Título. CDU: 621.39
Bibliografia Complementar
ALENCAR, Marcelo Sampaio de. Sistemas de comunicações. São Paulo: Érica, 2001. GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção. São Paulo: Érica, 2005. MEDEIROS, Júlio César de Oliveira. Princípios de telecomunicações: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Érica, 2012. MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. Projetos de sistemas rádio. 4. ed. São Paulo: Érica, 2012. OLIVEIRA, P.P. et al. Física em contextos: pessoal, social e histórico: eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, radiação e matéria. 1 ed., v. 3, São Paulo: FTD, 2010. RIBEIRO, José Antônio Justino. Comunicações ópticas. 4. ed.. São Paulo: Érica, 2013. RIBEIRO, José Antônio Justino. Engenharia de antenas. São Paulo: Érica, 2012. RIBEIRO, José Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas. São Paulo: Érica, 2004.

Componente Curricular	Laboratório de Sistemas de Telecomunicações I	Carga Horária: 40 h
Ementa: Aulas praticas em antenas e propagação de ondas. Sistema de comunicações via satélite. Sistemas de comunicações ópticas. Micro-ondas.		
Bibliografia Básica		
C626t Clemente, Rogério Costa Sistemas de telecomunicações I/ Rogério Costa Clemente – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 136p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-12-4 1. Telecomunicações. 2. Ondas eletromagnéticas – Propagação. 3. Fibras ópticas. I. Título. CDU: 621.39		
Bibliografia Complementar		
ALENCAR, Marcelo Sampaio de. Sistemas de comunicações. São Paulo: Érica, 2001. GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção. São Paulo: Érica, 2005. MEDEIROS, Júlio César de Oliveira. Princípios de telecomunicações: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Érica, 2012. MIYOSHI, Edson Mitsugo; SANCHES, Carlos Alberto. Projetos de sistemas rádio. 4. ed. São Paulo: Érica, 2012.		

Folha nº: 114
Processo nº: 084.000148/2017
Rubrica: Matrícula: 036274

OLIVEIRA, P.P. et al. Física em contextos: pessoal, social e histórico: eletricidade e magnetismo, ondas eletromagnéticas, radiação e matéria. 1 ed., v. 3, São Paulo: FTD, 2010.
RIBEIRO, José Antônio Justino. Comunicações ópticas. 4. ed.. São Paulo: Érica, 2013.
RIBEIRO, José Antônio Justino. Engenharia de antenas. São Paulo: Érica, 2012.
RIBEIRO, José Antônio Justino. Propagação das ondas eletromagnéticas. São Paulo: Érica, 2004.

Componente Curricular	Redes de Telecomunicações I	Carga Horária: 80 h

Ementa: Informação: geração, tratamento e transmissão. Tecnologias das redes de telecomunicações. Protocolo IP e endereço IP. Internet, Intranet e Extranet; Segurança de redes. Firewall. Redes virtuais.

Bibliografia Básica

O48r Oliveira, Marrison Dantas de Redes de telecomunicações I/ Marrison Dantas de Oliveira – [Brasília : Escola Técnica de Brasília], 2014. 194p. : il., tabs.
ISBN: 978-85-67405-03-2
Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações
1.Redes de telecomunicações. 2. Telecomunicações – Tecnologia. 3. Tecnologia da Informação e comunicação. 4. Internet. I. Título.
CDU: 621.39

Bibliografia Complementar

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p.
MURDOCH UNIVERSITY. Various. Information Technology Security Policy. Office of Information Technology Services. Perth, Western Australia, 2000.
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p.
MURDOCH UNIVERSITY. Various. Information Technology Security Policy. Office of Information Technology Services. Perth, Western Australia, 2000.
SOIBELMAN, Lucio; CALDAS, Carlos H. S. O uso de extranets no gerenciamento de projetos: o exemplo norte americano. In: ENTAC, 8., 2000,Salvador. Anais... Salvador: ENTAC, 2000.
TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Distributed systems: principles and paradigms. 2. ed. Upper Saddle River: Pearson Higher Education, 2007.
TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 583 p.
STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2008.

Componente Curricular	Laboratório de Redes de Telecomunicações I	Carga Horária: h

Ementa: Aulas práticas em:

Folha nº 115
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica Matrícula 2086274

Informação: geração, tratamento e transmissão. Tecnologias das redes de telecomunicações. Protocolo IP e endereço IP. Internet, Intranet e Extranet. Segurança de redes. Firewall. Redes virtuais.
Bibliografia Básica
O48r Oliveira, Marrison Dantas de Redes de telecomunicações I/ Marrison Dantas de Oliveira – [Brasília : Escola Técnica de Brasília], 2014. 194p. : il., tabs. ISBN: 978-85-67405-03-2 Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações 1.Redes de telecomunicações. 2. Telecomunicações – Tecnologia. 3. Tecnologia da Informação e comunicação. 4. Internet. I. Título. CDU: 621.39
Bibliografia Complementar
KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. MURDOCH UNIVERSITY. Various. Information Technology Security Policy. Office of Information Technology Services. Perth, Western Australia, 2000. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 634 p. MURDOCH UNIVERSITY. Various. Information Technology Security Policy. Office of Information Technology Services. Perth, Western Australia, 2000. SOIBELMAN, Lucio; CALDAS, Carlos H. S. O uso de extranets no gerenciamento de projetos: o exemplo norte americano. In: ENTAC, 8., 2000,Salvador. Anais... Salvador: ENTAC, 2000. TANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Distributed systems: principles and paradigms. 2. ed. Upper Saddle River: Pearson Higher Education, 2007. TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. 583 p.. STALLINGS, W. Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas. 4. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2008.

Componente Curricular	Empreendedorismo	Carga Horária: 40 h
Ementa: Fundamentos da ética. Código de ética. Fundamentos do empreendedorismo. Arranjos produtivos. Plano de negócios. Perfil do empreendedor.		
Bibliografia Básica		
B574e Bezerra, Thélia Theóphilo Empreendedorismo / Thélia Theóphilo Bezerra. – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 100p. : Il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-8567405-17-9 1. Empreendedorismo. 2. Administração. 3. Gestão de negócios. I. Título CDU: 658.89		
Bibliografia Complementar		
GRANDO, Ney (Org.). Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Évora, 2012. HISRICH, P. Entrepreneurship, intrapreneurship, and venture capital: the foundations		

Folha nº 116
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula 836974

of economic renaissance. Lexington: Lexington Books, 1986. p. 18-25.
ANDREASSI, Tales et al.. Práticas de empreendedorismo: casos e planos de negócios. Rio de Janeiro: Campus; Elsevier, 2012.
ANDRADE, Renato Fonseca de. Contexto do empreendedorismo no Brasil. In: GRANDO, Nei. (Org.). Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil. São Paulo: Editora Évora, 2012.
BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.
BUENO, Francisco da Silveira. Minidicionário da língua portuguesa. São Paulo: FTD, 2000.
CANTWELL, Marianne. Vida de profissional freelancer: ferramentas para facilitar seu trabalho como autônomo. Tradução: Bruno Alexander. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Componente Curricular	Segurança,Saúde e Meio Ambiente	Carga Horária: 40 h
Ementa: Segurança no trabalho. Legislação e Normas Regulamentadoras. Primeiros Socorros. Gerenciamento Ambiental.		
Bibliografia Básica		
B427s Belchior, Gilton Batista Segurança, Meio Ambiente e Saúde / Gilton Batista Belchior. – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 102p. : Il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. ISBN: 978-85-67405-15-5 1.Segurança do trabalho. 2. Saúde do trabalhador. 3. Acidente de trabalho - Prevenção I. Título. CDU: 331.4		
Bibliografia Complementar		
CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDES, Lívia; NICOLETTI, Juliana. Vade mecum Saraiva. 13. ed. atual. e ampl. São Paulo (SP): Saraiva, 2012. DAMASCENO BRASIL, Luiz Augusto (Org.). Dicas de prevenção de acidentes e doenças no trabalho. SESI – SEBRAI. Saúde e segurança no trabalho: micro e pequenas empresas. Brasília: SESI-DN, 2005. GONÇALVES, Edwar Abreu; GONÇALVES, José Alberto de Abreu. Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Ltr, 2010. POSSIBOM, W. L. NRs 7,9 e 17: métodos para a elaboração dos programas. In: POSSIBON, W. L., NRs 7,9 e 17: métodos para a elaboração dos programas. . São Paulo: LTr. 2001. p. 156		

MÓDULO III

Componente Curricular	Sistemas de Telecomunicações II	Carga Horária: 80 h
Ementa: Fundamentos de Vídeo e TV. Radiodifusão de Televisão. TV Digital. O SBTVD (sistema brasileiro de TV digital). Novas mídias eletrônicas.		
Bibliografia Básica		
V848s Vitorino, Luiz Carlos Sistemas de telecomunicações II/ Luiz Carlos Vitorino. – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 124p. : il., tabs., graf.		

Folha nº 117
Processo nº 084-000998/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

ISBN: 978-85-67405-12-4Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações. 1. Telecomunicações. 2. Transmissão de imagens. 3. Processamento de sinais. 4. Tecnologia da informação. I. Título.CDU: 621.39
Bibliografia Complementar
GOMES, Alcides Tadeu. Telecomunicações: transmissão e recepção AM-FM. São Paulo: Érica, 2007. GUIMARÃES, Dayan Adionel; RAUSLEY, Adriano Amaral de Souza. Transmissão digital: princípios e aplicações. São Paulo: Érica, 2012. INATEL. A técnica de transmissão OFDM. Disponível em: <http://www.inatel.br/biblioteca/revistas-do-inatel/revistas-do-inatel>. Acesso em: 10 fev. 2014. INATEL. Projeto, simulação e implementação de um sistema de TV digital. Disponível em: <http://www.inatel.br/biblioteca/revistas-do-inatel/revistas-do-inatel>. Acesso em: 10 jan. 2014. ROCHA, Carlos Augusto. Métodos de interpolação para sistemas. 2007.

Componente Curricular	Legislação, Regulação e Políticas	Carga Horária: 80 h
Ementa: Regulação e Padronização em Telecomunicações. Organismos Internacionais. Organismo nacional de normalização. Agências Reguladoras. Legislação Específica e Fundamentos Básicos do Setor de Telecomunicações Brasileiro. Concessão de Serviços Públicos. Plano Geral de Outorgas. Regulação Específica de Serviços.		
Bibliografia Básica		
P475l Pessoa, Adriana Rodrigues Legislação, Regulação e Políticas / Adriana Rodrigues Pessoa, Luiz Carlos Vitorino – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 114p. : il., tabs. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações ISBN: 978-85-67405-06-3 1. Telecomunicações – Legislação - Brasil. 2. telecomunicações – Regulamentação – Brasil. I. Vitorino, Luiz Carlos. II. Título. CDU: 621.39:007(81)		
Bibliografia Complementar		
ANATEL. AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. Disponível em: <http://www. anatel.gov.br>. Acesso em 10 dez. 2013. BARRADAS, Ovídio César Machado. Telecomunicações: sistemas multiplex. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora S.A; Embratel, 1983. RAMIRES, E. A. O. Direito das telecomunicações: a regulação para a competição. Belo Horizonte: Fórum, 2005. REBOUÇAS, Edgard. Políticas públicas: os direitos à comunicação e o regime de propriedade intelectual. Universidade Federal de Pernambuco, 2006. SIQUEIRA, Ethevaldo. Líderes e fatos marcantes da história das telecomunicações no Brasil. In: PROGRAMA EDUCATIVO MUSEU DAS TELECOMUNICAÇÕES. Histórias das Telecomunicações. 2012..		

Folha nº: 118
Processo nº: 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

Componente Curricular	Laboratório de Redes de Telecomunicações II	Carga Horária: 40 h

Ementa: Aulas Práticas em:

Rede Digital de Serviços Integrados. Parâmetros de Projetos para Redes Corporativas Serviços Telemáticos. Serviços de voz sobre IP (VoIP). Tecnologias para telecomunicação, protocolos. Redes Sem Fio e Redes com Fibras Ópticas.

Bibliografia Básica

A474r Alves, Marcelo Giovane Redes de telecomunicações II/ Marcelo Giovane Alves, Marcos Aurélio Lima Neves – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 146p. : il., tabs., graf.
Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações.
ISBN 978-85-67405-05-6
1.Redes de telecomunicações. 2. Telecomunicações – Tecnologia. 3. Tecnologia da Informação e comunicação. 4. Telecomunicações – Processamento de dados I. Neves, Marcos Aurélio Lima. II. Título.

Bibliografia Complementar

ALENCAR, M. in <IT>Telef. IP. Telef. Digit.<IT> 311 (Editora Érica, 2011).
ALVES, L. Comunicação de dados. 2. ed. São Paulo: Markon Books; McGraw-Hill, 1992. p. 323.
FAROOQ, J.; RAUF, B. An overview of wireless LAN Standards IEEE 802.11 and IEEE 802.11e. 2006. Disponível em: < https://www8.cs.umu.se/kurser/TDBD16/VT07/ overview80211(e).pdf>. Acesso em: 21 abr. 2014
FURUKAWA. MF 101 - INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DE REDES. Edição 5 ed. [s.l.] BICSI CORPORATE MEMBER, [s.d.]. p. 88
GRUPEN. Entenda o que é um servidor. Disponível em: <http://www.gruppen.com. br/oqueeumservidor/oqueeumservidor.html>.
IEE
NUNES, M. S. Redes digitais com integração de serviços. Casaca Edi. 1992.
SILVEIRA, J. L. da. Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento. São Paulo: Markon Books; McGraw-Hill, 1991.
Redes
TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. 4. ed. 2003.

Componente Curricular	Comunicações Móveis	Carga Horária: 80 h

Ementa: Princípios fundamentais das comunicações móveis. Sistema móvel celular. Estrutura dos padrões usados nos sistemas celulares. Sistemas de comunicação pessoal. Caminhos para a evolução dos sistemas móveis. Sistemas auxiliares de energia para as comunicações móveis.

Bibliografia Básica

B327c Bastos, Carlos Wesley da Mota Comunicações móveis / Carlos Wesley da Mota Bastos, Marcelo de Andrade – Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014. 124p. : Il., graf., tabs.

Folha nº: 114
Processo nº: 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações.
ISBN: 978-85-67405-16-2
1.Sistemas de comunicação móvel. 2. Telefonia celular. I. Andrade, Marcelo de. II. Título.
CDU: 621.395

Bibliografia Complementar

ALENCAR, Marcelo Sampaio. Telefonia celular digital. São Paulo: Editora Érica, 1998.
ANATEL. Sistema de Documentação TELEBRÁS. Prática. Especificações gerais de prédios para telecomunicações. Disponível em: http://sistemas.anatel.gov.br/PraticasTelebras/01253.pdf. Acesso em: 12 jan. 2014.
ANDREWS, Jeffrey G.; GHOSH, Arunabha; MUHAMED, Rias. Fundamentals of WiMAX. Prentice Hall, 2007.
DORNAN, Andy. Wireless communication: o guia essencial de comunicação sem fio. Tradução Fábio Freitas. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2001.
FERRARI, Antonio M. Telecomunicações: evolução &revolução. 5. ed. São Paulo: Editora Érica, 2008.
GSMA. IMEI Allocation and approval guidelines. 2011. Disponível em: http://www.gsma.com/newsroom/wp-content/uploads/2012/06/ts0660tacallocationprocessapproved.pdf.
ITU. F.851. Universal Personal Telecommunication (UPT). Disponível em: http://www.itu.int/rec/T-REC-F.851-199502-I/en

Componente Curricular	Comutação/Transmissão	Carga Horária: 80 h

Ementa: Componentes de uma rede telefônica pública comutada. Redes telefônicas locais e interurbanas. Comutação telefônica. Tráfego telefônico. Sinalização. Arquitetura de Centrais de comutação digitais. Técnicas de multiplexação digital. Infraestrutura e sistemas auxiliares de energia para centrais telefônicas.

Bibliografia Básica

ALENCAR, M. S. (1998). Telefonia Digital. São Paulo: Erica.
ANATEL. (28 de Setembro de 1999). Anexo a Resolução 86 30/12/98. REGULAMENTO DE NUMERAÇÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO FIXO COMUTADO. Brasília, Brasil.
FERRARI, A. M. (1981). Telecomunicações Evolução & Revolução. São Paulo: Érica.
.

Bibliografia Complementar

MIYOSHI, E. M. (2008). Projetos de Sistemas de Rádio. São Paulo: Érica.
PRÁTICA TELEBRÁS. (04 de abril de 1995). Pratica 225-100-709 Especificações Gerais de Equipamento Multiples Digital a 8448 Kbits . Brasília, DF.
SOARES NETO, V. (2000). Redes de Alta Velocidade, Sistemas PDH e SDH. São Paulo: Érica

Componente Curricular	Redes de Telecomunicações II	Carga Horária: 80 h

Folha nº 120
Processo nº 084.000448/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

Ementa: Meios de transmissão. Comunicação de dados. Arquiteturas de redes de telecomunicações. Tecnologias de banda larga, de segurança e redes virtuais privadas (VPN). Topologias.
Bibliografia Básica
A474r Alves, Marcelo Giovane Redes de telecomunicações II/ Marcelo Giovane Alves, Marcos Aurélio Lima Neves – Brasília : Escola Técnica de Brasília, 2014. 146p. : il., tabs., graf. Inclui bibliografia Rede e-Tec Brasil. Curso Técnico em Telecomunicações ISBN 978-85-67405-05-6 1.Redes de telecomunicações. 2. Telecomunicações – Tecnologia. 3. Tecnologia da Informação e comunicação. 4. Telecomunicações – Processamento de dados I. Neves, Marcos Aurélio Lima. II. Título.
Bibliografia Complementar
ALENCAR, M. in <IT>Telef. IP. Telef. Digit.<IT> 311 (Editora Érica, 2011). ALVES, L. Comunicação de dados. 2. ed. São Paulo: Markon Books; McGraw-Hill, 1992. p. 323. FAROOQ, J.; RAUF, B. An overview of wireless LAN Standards IEEE 802.11 and IEEE 802.11e. 2006. Disponível em: < https://www8.cs.umu.se/kurser/TDBD16/VT07/ overview80211(e).pdf> FURUKAWA. MF 101 - INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DE REDES. Edição 5 ed. [s.l.] BICSI CORPORATE MEMBER, [s.d.]. p. 88. IEE NUNES, M. S. Redes digitais com integração de serviços. Casaca Edi. 1992. SILVEIRA, J. L. da. Comunicação de dados e sistemas de teleprocessamento. São Paulo: Markon Books; McGraw-Hill, 1991. Redes TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. 4. ed. 2003. p. 945

Componente Curricular	Projetos em Telecomunicações	Carga Horária: 40 h
Ementa: Projeto de Telecomunicações. desenhos, memórias de cálculo e descritiva. Especificações de fabricação.Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).		
Bibliografia Básica		
GIL, Antonio Carlos. . Como Elaborar projetos de Pesquisa: . 1.Pesquisa 2. Pesquisa - Metodologia I. Título. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 9ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. SANTOS, Gildenir C., SILVA, Arlete I. Pitarello da. . Norma para referências bibliográficas: . conceitos básicos: (NBR-6023/ABNT-1989). Campinas, SP: UNICAMPFE, 1995. TCC, MONOGRAFIAS, ARTIGOS E DEMAIS TRABALHOS ACADÊMICOS CIENTÍFICOS. Disponível em: http://www.tccmonografiaseartigos.com.br/dedicatoria-tcc-monografiatrabalho.		
Bibliografia Complementar		

Folha nº 121
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula 0352741

TACHIZAWA, Takeshy; MENDES, Gildásio. Como fazer monografia na prática. 4ª ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 1999.

TAVARES, Geovani de Oliveira; Bessa, Janayna Arruda Barroso Natália Brito. Manual de Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em: http://www.fapce.com.br/pdf/manualtcc.pdf.

Folha nº 122
Processo nº 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula: 8036274

VI – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília o registro do rendimento escolar do estudante do curso técnico se estrutura na forma de **A (APTO)** ou **NA (NÃO APTO)**, por componente curricular, com foco nas competências e habilidades inseridas no módulo semestral de cada curso.

Na consolidação do rendimento escolar serão considerados 03 (três) momentos avaliativos A1, A2 e A3 serão compostos por processos avaliativos quantitativos e qualitativos que ficam a critério do professor.

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{A1 * 1 + A2 * 2 + A3 * 2}{5}$$

Onde MF – Média Final deve ser maior ou igual a 6,0 (seis) para que o aluno seja considerado APTO no componente curricular.

As médias finais serão arredondadas, obedecendo a intervalos de cinco décimos (0,5), de acordo com o seguinte critério:

a) nos intervalos de 0,01 a 0,24 e de 0,51 a 0,74 o arredondamento é para menos;
b) nos intervalos de 0,25 a 0,49 e de 0,75 a 0,99 o arredondamento é para mais.

Fica estabelecido uso de pontuação de zero a dez para as atividades, avaliações teóricas ou práticas realizadas pelo estudantes em cada componente curricular.

A apuração da assiduidade do Estudante de curso técnico é realizada pelo professor do componente curricular ao longo do semestre letivo e o controle da frequência diária às aulas é obrigatório, devendo ser registrado no Diário de Classe, ao final do semestre o quantitativo de faltas não pode ultrapassar 25% da carga horária do Componente Curricular.

Nos Componentes Curriculares não presencial as avaliações A1, A2 e A3 serão realizadas no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A emissão do Diploma de conclusão de curso técnico ao estudante está condicionada à comprovação da conclusão do Ensino Médio, estar Apto em todos os componentes curriculares e cumprir as exigências do Estágio Profissional Supervisionado.

Folha nº 123
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

O estudante ou seu responsável pode solicitar a revisão dos resultados do rendimento escolar até 72 (setenta e duas) horas após a divulgação dos mesmos.

A reprovação do estudante em 01 (um) ou mais componente curriculares implica na sua retenção e obrigatoriedade de cursar estes componentes antes de passar para o módulo seguinte.

O estudante que for para a Recuperação Final, do curso técnico de nível médio será considerado **APTO** se obtiver o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de rendimento nas competências e habilidades dos componentes curriculares nos quais teve que fazer recuperação.

Folha nº: 124
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula 203627

VII - PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO ENSINO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional.

Os resultados da auto-avaliação relacionados ao Curso Técnico em Telecomunicações serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas, pedagógicas e de gestão.

No Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília a Avaliação Institucional é realizada ao final do 1º bimestre de cada semestre letivo e/ou nos dias previstos no Calendário Escolar da Instituição de Ensino. Esta avaliação é disponibilizada na rede interna da Escola – Intranet – e na Internet para todos os segmentos da Comunidade Escolar.

Durante o semestre letivo nas Coordenações Pedagógicas e em reuniões do Conselho de Classe também é feita a avaliação da instituição e do Projeto Político Pedagógico da Escola.

Folha nº: 125
Processo nº: 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274-1

VIII- INFRAESTRUTURA ADEQUADA DO CURSO

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, possui espaço físico privilegiado. Instalado em um terreno de 78.433,95 m², dispõe de instalações elétricas, hidráulicas, sanitárias e telefônicas dimensionadas em projeto que suporta ampliações.

Distribuídas entre os 7.604,78m² de área construída, as atuais dependências do CEP-ETB comportam:

a) 35 laboratórios com projetores;
b) 8 salas de aula com projetores;
c) 12 ambientes para atividades administrativas;
d) 13 ambientes para atividades pedagógicas;
e) estacionamento com 250 vagas para alunos e 41 para servidores, atualmente em obras expansão;
f) material e recursos instrucionais.

Contamos ainda com um complexo esportivo composto de duas quadras poliesportivas, campo de futebol e pista de atletismo.

Os equipamentos e mobiliários existentes e em uso completam a estrutura deste Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Brasília, garantindo a qualidade dos cursos e o conforto da comunidade escolar, conforme tabela abaixo.

Ambientes Pedagógicos						
Quantidade	**Finalidade**	**Quantidade**		**Condições das Instalações**		
		CPU	**Postos**	**Boa**	**Regular**	**Ruim**
1	Sala de atendimento EaD	9	9	X		
6	Sala de Aula	1	240	X		
1	Laboratório de Eletrônica - Multidisciplinar	1	30	X		
1	Laboratório de Análise de Circuito	1	30	X		
1	Laboratório de Automação Industrial	25	24	X		
1	Laboratório de Automação Residencial	1	30	X		
1	Laboratório de Comandos	1	30	X		
1	Laboratório de Desenho	1	40	X		
1	Laboratório de Robótica	1	20	X		
1	Laboratório de Topografia	2	35	X		
1	Laboratório de Eletricidade i	1	30	X		
4	Laboratório de Sistemas Eletrônicos	16	145	X		
14	Laboratório de Informática	502	459	X		
2	Laboratório de Redes de Computadores	82	82	X		
1	Laboratório de Instalações Elétricas	1	30	X		

Folha nº: 126
Processo nº: 084-000148/2017
Rubrica: Matrícula: 2086274

1	Laboratório de Máquinas Elétricas	1	30	X		
1	Laboratório de Telecomunicações/ Redes Telecomunicações	34	60	X		
1	Oficina de Reparos de Eletrônica	1	20	X		

Ambientes Administrativos

Quantidade	Finalidade	Quantidade		Condições das Instalações		
		CPU	Postos	Boa	Regular	Ruim
1	Almoxarifado	5	5	X		
1	Arquivo da Secretaria	-	-	X		
1	Supervisão Administrativa - Recursos Humanos	2	3	X		
1	Supervisão Pedagógica	2	2	X		
1	Coordenação de Cursos FIC	6	4	X		
1	Sala de Coordenação dos Professores	4	5	X		
1	Copa	-	-	X		
1	Apoio - Real	1	12	X		
1	Depósito	-	-	-		
1	Depósito Material de Limpeza	-	-	X		
1	Depósito Merenda	-	-	X		
1	Diretor	1	1	X		
1	CEAD	5	5	X		
1	Estágio	5	6	X		
1	Grêmio	1	2	X		
1	Guarita	2	2			
1	Coordenação de Suporte à Eletrotécnica	1	10	X		
1	Coordenação de Inovações Tecnológicas	4	2			
1	Coordenação de Suporte à Informática	19	12	X		
1	Coordenação de Suporte à Telecomunicações	1	6	X		
1	Coordenação de Suporte à Eletrônica	-	-	X		
1	Quadro Geral de Força	-	-	X		
1	Recepção - Chaves - Protocolo	2	2	X		
1	Reprografia	2	2	X		
1	Sala de Reunião	1	10	X		
1	Sala dos Professores	2	-	X		
1	Secretaria	7	10	X		
1	Setor de Compras	2	3	X		
1	SOE	2	1	X		
1	Tecnoshop	2	3	X		
1	Tesouraria (Caixa Escolar)	1	1	X		
1	Vice-Diretor	1	1	X		

Espaços Complementares

Quantidade	Finalidade	Quantidade		Condições das Instalações		
		CPU	Postos	Boa	Regular	Ruim
1	Auditório	1	178	X		
1	Biblioteca	18	85	X		
1	Cantina	-	-	X		
1	Casa de Medição - CEB	-	-	X		
1	Central de Gás	-	-	X		
1	Cozinha Refeitório	-	3	X		
1	Depósito Geral	-	-	X		
2	Depósito da Merenda	-	-	X		
1	Ferramental	-	-	X		
1	Refeitório	-	6	X		
3	Sala de Descanso	-	-	X		
8	Sala Interna	-	-	X		
4	Videoteca	1	160	X		

Folha nº 127
Processo nº: 084.000148/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

IX - CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

A emissão do diploma de conclusão de curso técnico de nível médio está condicionada à obrigatoriedade do estudante comprovar a conclusão do Ensino Médio através da apresentação do original e da cópia do certificado, apresentação da cópia da cédula de identidade, e e estar APTO em todos os componentes curriculares inclusive e ter concluído o estágio profissional supervisionado.

Ao concluir o Módulo II o estudante receberá a certificação de qualificação profissional de Instalador e Reparador de Redes, Cabos e Equipamentos Telefônicos.

Ao final do curso o estudante receberá diploma de formação, cujo título será o de Curso Técnico de Nível Médio de Técnico em Telecomunicações. Cujo eixo tecnológico será o de Informação e Comunicação, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC.

Folha nº: 128
Processo nº: 084.0004148/2017
Rubrica: Matrícula: 2086274

X- PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Corpo Docente do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília é constituído de professores legalmente habilitados e pertencentes à Carreira Magistério Público do Distrito Federal.

O Corpo Técnico do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília também é constituído de servidores pertencentes à Carreira Assistência da Secretaria de Educação.

Podem ainda atuar, em caráter temporário, professores não pertencentes à Carreira Magistério, para atendimento em situações emergenciais, desde que autorizados pelo órgão competente da Administração Pública do Distrito Federal.

Folha nº: 129
Processo nº: 081-00048/2017
Rubrica: Matrícula: 2036274

XI -PROFISSIONAL SUPERVISIONADOErro: Origem da referência não encontrada

O estágio profissional supervisionado poderá ser feito concomitante ao curso a partir do Módulo II, ou subsequente, devendo o estudante apresentar ao Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília o relatório de estágio conforme modelo que ficará disponível, inclusive no ambiente virtual.

O estágio profissional supervisionado é obrigatório em todas as estruturas curriculares dos cursos técnicos de nível médio e deve ser cumprido pelo estudante no período previsto para conclusão do curso.

O estágio profissional supervisionado seguirá a legislação vigente.

O estágio profissional supervisionado é realizado em empresas de direito público ou privado.

O estágio profissional supervisionado somente poderá ser realizado sob condições de proporcionar experiência prática na linha de formação do estudante.

O estágio profissional supervisionado complementa o ensino e a aprendizagem; é planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos e calendários do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília.

A realização do estágio profissional supervisionado é feita mediante termo de compromisso, celebrado entre estudantes, empresa concedente, mediado por Agente de Integração, com intervenção obrigatória do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília.

Não é considerada a iniciativa isolada de estudante ou grupo de estudantes em estágios de complementação educacional não supervisionado, realizados através de empresas sem convênio com a SEEDF, Órgãos de Integração Escola Empresa ou Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília.

A jornada de atividades em estágio profissional supervisionado deve ser compatibilizada entre o estudante, a escola e a empresa concedente, ficando o Coordenador de Estágio responsável pelo fiel cumprimento de todas as exigências legais em vigor.

Folha nº 130
Processo nº 001-00044x/2017
Rubrica Matrícula 236274

O estágio profissional supervisionado só pode ser realizado pelo estudante credenciado pela Coordenação de Estágios, com suas obrigações escolares em dia, referentes aos componentes curriculares, às competências e habilidades do curso.

O Contrato de estágio profissional supervisionado ocorre em qualquer época do ano, se assegurada a vaga na empresa com sua linha de formação e compromissos legais.

Para receber a diplomação de Técnico o estudante está obrigado a realizar o estágio profissional supervisionado com carga horária de 120 horas.

Ao final do estágio profissional supervisionado é emitido o conceito do estudante, considerando as atividades realizadas e apresentadas em seu relatório.

Os conceitos de estágio profissional supervisionado são:

- é considerado aprovado com conceito Apto (A) o estagiário que demonstrar que adquiriu as competências e habilidades necessárias ao desempenho da profissão; e
- o conceito Não Apto (NA) é atribuído ao estagiário que não demonstrou desempenho satisfatório; o que obriga o estudante estagiário a complementar suas habilidades e competências e/ou a realização de novo Estágio.

Folha nº 131
Processo nº 084.0004148/2017
Rubrica: Matrícula 2036274

XII - CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília pode fazer aproveitamento de componentes curriculares para o mesmo nível de ensino e/ou superior entre áreas/habilitações afins realizados com êxito pelo estudante ou da experiência profissional adquirida no mundo do trabalho.

O Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília adotará validação de conhecimentos adquiridos em estudos regulares, com êxito, e/ou experiência comprovada no trabalho, mediante avaliação teórica e/ou prática, feita por uma banca, composta pelo coordenador do curso e dois professores quando não for possível fazer o aproveitamento pelo exame da documentação apresentada.

O estudante poderá requerer junto à Secretaria do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, aproveitamento de estudos, na primeira semana de aula, para os estudantes já matriculados, por meio de requerimento próprio.

O aproveitamento de estudos não poderá exceder o total de 50% do total da carga horária do curso pretendido.

Só poderão ser aproveitados conhecimentos adquiridos nos últimos 05 (cinco) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- os estudantes advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, por meio de transferência, deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e matriz curricular do curso de origem, para que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações; caso não haja compatibilidade das competências será realizada uma avaliação de conhecimentos;
- os estudantes advindos de instituições de nível superior deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e matriz curricular do referido curso, a fim de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações, desde que não tenha transcorrido o prazo limite de cinco anos de conclusão do curso superior;

Folha nº 132
Processo nº 084.000148/2017
Rubrica: Matrícula 236274

- para conhecimentos adquiridos por meio informal, o estudante deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos e
- para conhecimentos adquiridos em cursos formação inicial e continuada de trabalhadores, o estudante deverá apresentar o certificado constando ementa do referido curso, para que seja verificada a compatibilidade das competências e de carga horária, além de ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

O estudante reprovado em qualquer módulo deverá cursar o mesmo módulo, obrigatoriamente, no semestre seguinte, podendo solicitar o aproveitamento de estudos das disciplinas em que foi aprovado.

Fica assegurado o direito de aproveitamento de componentes curriculares aos estudantes do Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília, desde que haja compatibilidade de conteúdo e carga horária de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total estipulado para o componente curricular.

Nos casos de pedido de aproveitamento de estudos, deverão ser considerados os conhecimentos adquiridos não só para os componentes curriculares do semestre em curso, como também para os de semestres posteriores, no caso de estudantes ingressantes, para que sejam aproveitados todos os componentes curriculares possíveis equivalentes à documentação apresentada para aproveitamento.

A análise curricular, no caso da transferência, será realizada pelas Coordenações do Curso em consonância com a Supervisão Pedagógica.

Não será permitido aproveitamento de atividades profissionais para dispensa parcial ou total das horas do estágio supervisionado.

Folha nº 133
Processo nº: 084.000448/2017
Rubrica: Matrícula: 208274

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: 3ª Edição Maio 2016. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 mar. 2017

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: Junho, 2008. Disponível em : <http://www.etec.ufsc.br/file.php/194/Referenciais_Nacionais/Catalogo_Nacional_de_Cursos_Tecnicos.pdf>. >. Acesso em: 20 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index. php/rock-res2010/4766-res01913072010anexo01/download>. >. Acesso em: 20 mar. 2017BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto n. 6.301, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Sistema Escola Técnica Aberta do Brasil – e-Tec Brasil. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6301.htm> Acesso em: 10 set. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Revogado pelo Decreto nº 5.154, de 2004 Regulamenta o § 2 º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm.> Acesso em: 10 set. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 6.302, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Brasil Profissionalizado. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6302.htm> Acesso em: 9 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Artigo 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 10 set. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica Nº 11/2008.** Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: . Acesso em: 09 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008**. Referencial comum às denominações dos Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb014_09.pdf>. Acesso em: 10 set. 2015.

Folha nº 134
Processo nº 084.000448/2017
Rubrica Matrícula 1786274

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade de EaD de cursos de graduação à distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=62&Itemid=191>. Acesso em: 09 out. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional Tecnológica Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. **Anais e deliberações da I Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. **Documento Base**. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14906&Itemid=866>. Acesso em: 10 set. 2015.

BRASÍLIA. Conselho de Educação do Distrito Federal. **Resolução nº1/2012-CEDF**. Disponível em: <http://www.conselhodeeducacaodf.com.br/documentos/legislacao/leis_e_normas/RESOLUCAO%20n.%201-2012-CEDF%20%20Estabelece%20normas%20para%20o%20Sistema%20de%20Ensino%20do%20Distrito%20Federal,%20em%20observancia%20as%20disposicoes.pdf>.

CATAPAN, Araci **Hack**; RONCARELLI, **Doris**. Introdução à Educação a Distância: da oralidade à informática. Florianópolis: UFSC, 2010.

DAL MOLIN, Beatriz Helena **et** al. Mapa referencial para construção de material didático: Programa **e-Tec** Brasil. 2. **ed.** Florianópolis: UFSC, 2008.

Folha nº 135
Processo nº 084-000448/2017
Rubrica: Matrícula 2036274